

Cardoso elogia Congresso

10 MAI 1995

GAZETA MERCANTIL

por César Felício
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso concedeu ontem cerca de dez minutos de sua atenção para o governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves, e sua bancada. A solenidade, uma das menores que contaram com a participação de Fernando Henrique desde o início do governo, se destinou à sanção de seus projetos de lei de iniciativa da Câmara de interesse estritamente local.

Em seu rápido discurso, o presidente teceu um entusiástico elogio ao Congresso Nacional. "Pudesse eu, todos os dias, assinar leis de deputados. Eu ficaria muito feliz porque mostrarmos, o modo ativo como, no Brasil, o Parlamento está ajudando a que nós todos endereçemos a administração para caminhos mais condizentes com as necessidades do País."

Fernando Henrique acrescentou que considerava "um dever do presidente da República dizer à Nação

que o Congresso tem atuado com muita presteza". Segue a íntegra de seu discurso:

Senhor Governador, Senhores Senadores, Senhores Deputados, Senhores Ministros,

Serei muito breve, somente para expressar a minha alegria de ter podido sancionar algumas leis hoje, que têm origem no Congresso Nacional e que ajudam a melhorar as condições do exercício da administração pública.

Notadamente, quero agradecer aqui a presença do Governador do Rio Grande do Norte, certamente acompanhado da sua bancada, dos Senhores Senadores, dos Senhores Deputados, porque algumas dessas leis têm interesse imediato para o Rio Grande do Norte, e também são de autoria de seus parlamentares.

Pudesse eu, todos os dias, assinar leis dos deputados. Eu ficaria muito feliz porque mostraríamos o modo ativo como, no Brasil, o Parlamento está ajudando a que nós todos endereçemos a administração para caminhos mais condizentes com as necessidades do País.

Eu quero aproveitar a oportunidade, Governador, para agradecer, não só a Vossa Excelência, como aos parlamentares e amigos que aqui estão, pelo esforço enorme que o Congresso tem feito nesses últimos tempos, no sentido de que nós possamos fazer frente aos desafios que nos esperam.

Eu acho que é de dever do Presidente da República dizer à Nação que o Congresso tem atuado com muita presteza e atuado com a independência necessária e também com a compreensão necessária para que possa, realmente, responder às necessidades do País.

Acho que, em mais de uma oportunidade, eu mencionei isso. Mas eu acho que, neste momento, é muito razoável que o Presidente da República agradeça mesmo esse esforço. E agradeça em nome da Nação brasileira.

Nós estamos vivendo momentos que são momentos criativos. Eu acho que são momentos que vão permitir ao Brasil virar uma página da nossa história, construtivamente. E todos também sabem qual é o nosso espírito aqui no Executivo, que não é de imposição nem é de arricar radicalismos e oposições desnecessárias. É um espírito de buscar pontos de convergência, mas tendo norte, tendo um rumo.

Este rumo só poderá ser trilhado com firmeza se nós continuarmos a exercer a prática da democracia. O Governador é um exemplo vivo disso. Os Senadores e os Deputados que aqui estão, também. Nós aqui, todos, cada um de nós, pertence a partidos diferentes, o que não tem impedido, em nenhum momento, que nos unamos em defesa dos interesses do Brasil e do nosso povo.

Muito obrigado a todos.